

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

O PLANEJAMENTO DIDÁTICO: APROXIMAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Karina Regalio Campagnoli (UEPG – karinaregalio@hotmail.com)
Maíza Taques Margraf Althaus (UEPG – professoramaiza@uol.com.br)
Denise Puglia Zanon (UEPG – denizanon@gmail.com)

Resumo: Esse trabalho surgiu a partir das atividades desenvolvidas no projeto de extensão intitulado “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, vinculado ao Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Essas ações desenvolvem-se em parceria com escolas públicas do município de Ponta Grossa. Um dos objetivos desse projeto é promover a articulação entre os conhecimentos dos acadêmicos e as vivências das instituições escolares, aproximando licenciandos da UEPG e professores da Educação Básica. Nesse sentido, esse trabalho visa apresentar contribuições sobre as experiências vivenciadas, os saberes construídos sobre planejamento didático, no contexto universidade-escola. Além disso, pretende-se relacionar essas vivências, a partir do olhar de uma licencianda do curso de Pedagogia, articulando as contribuições oriundas das atividades do projeto de extensão e suas repercussões no planejamento do estágio supervisionado obrigatório. Constata-se que as ações extensionistas permitiram a inserção no contexto escolar, propiciando a ampliação da compreensão sobre o processo ensino-aprendizagem e sobre o ato de ensinar. Conclui-se que o referido projeto de extensão forneceu subsídios de natureza teórico-prática, para o planejamento da docência, atividade prevista no currículo do curso, na disciplina de Estágio Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Didática. Planejamento didático. Estágio supervisionado. Projeto de extensão.

INTRODUÇÃO

O pesquisador espanhol Zabalza (2004, p.35) afirma que em relação à universidade, são inúmeras as funções que, como instituição social, se espera que desenvolva: ensino, pesquisa, extensão, dinamização social e cultural entre outras. Porém, destaca o autor, que o principal propósito da universidade é a formação.

A configuração do projeto de extensão intitulado “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, que aqui se discute, insere-se na concepção formativa da universidade, ou seja, ousa aproximar o ensino – pela via da formação pedagógica no ensino das licenciaturas, com a pesquisa – considerando o aporte da produção do conhecimento e, em especial, com a extensão – enquanto via do compromisso social com a qualidade da educação básica. O Projeto em tela caracteriza-se pela parceria entre professoras do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(UEPG), atuantes no ensino de Didática, com professores da Educação Básica de escolas públicas do município de Ponta Grossa e acadêmicos de diferentes licenciaturas.

Corroborando essas concepções, Haydt (2011, p. 45) explica que [...] a construção do conhecimento é um processo interpessoal. O ponto principal desse processo interativo é a relação educando-educador. E esta relação não é unilateral, pois não é só o aluno que constrói seu conhecimento.

Nesse contexto, também é considerado aluno o licenciando, participante do projeto extensionista. Uma vez que, as atividades propostas pelo projeto proporcionam espaço para o aprendizado docente, compreendendo esses momentos também como oportunidades significativas para a formação inicial de professores, nesse sentido, são pertinentes as colocações expressas no documento: Política Nacional de Extensão Universitária (2012) sobre a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

A diretriz Indissociabilidade Ensino – Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). (FORPROEX, p. 19, 2012).

Mediante a estreita relação entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecemos que dentre as atividades do projeto, os encontros mensais de estudo, intencionam promover a reflexão do grupo a partir da discussão das leituras indicadas e dos relatos das ações didáticas, desenvolvidas junto às escolas. Neste espaço, potencializam-se a proposição, o desenvolvimento de processo investigativo, de pesquisa, sobre o ensino, a prática pedagógica, aproximando aspectos relativos às observações na escola, os estudos realizados nas disciplinas do Curso e as reflexões nos encontros mensais.

Sobre o processo de pesquisa, sua articulação com o ensino e a extensão, são pertinentes as contribuições de Denzin e Lincoln sobre os pesquisadores na perspectiva qualitativa (2006, p. 23) ao afirmarem: “[...] esses pesquisadores enfatizam a natureza repleta de valores da investigação. Buscam soluções para as questões que realçam o *modo* como a experiência social é criada e adquire significado.”

Ou seja, a aproximação entre o ensino, os conhecimentos construídos no processo formativo para a docência, as vivências e aprendizados nas atividades extensionistas, e o processo de investigação sobre o ensino, a docência, podem articular-se, contribuindo com a formação do futuro professor.

Sobre o ensino, Rios (2013, p. 53), esclarece: “É importante considerar o ensino como uma prática social específica, que se dá no interior de um processo de educação e que ocorre de maneira espontânea, ou formalmente, de maneira sistemática, intencional e organizada. “

Após esta contextualização inicial, discutiremos a seguir os objetivos, a metodologia e os resultados desta produção.

OBJETIVOS

A partir das vivências de licencianda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da referida universidade no projeto de extensão “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, objetiva-se: de apresentar contribuições sobre as experiências vivenciadas, os saberes construídos sobre planejamento didático, no contexto da universidade e na escola. Além disso, pretende-se relacionar essas vivências, a partir da impressão de uma licencianda do curso de Pedagogia, em relação às contribuições oriundas das atividades do projeto de extensão e suas repercussões no planejamento do estágio supervisionado obrigatório.

Nesse sentido, o enfoque desse trabalho situa-se nas compreensões da licencianda sobre o planejamento didático, por meio de ação extensionista e as possíveis contribuições deste entendimento nas atividades de estágio obrigatório.

METODOLOGIA

A organização desse projeto de extensão baseia-se na participação dos licenciandos a partir da observação e acompanhamento das aulas nas escolas parceiras dessa iniciativa, em contato direto com os professores regentes das turmas.

Sendo assim, a partir de cada dia de observação em sala de aula, os acadêmicos elaboram uma narrativa, relatando suas impressões sobre o trabalho pedagógico que acompanham. Sobre esse processo de sistematização das observações – chamado aqui de elaboração de narrativas – como propulsor do desenvolvimento da subjetividade dos acadêmicos, Alves (2007, p. 68) defende que “[...] faz parte de nossa vida, no dia a dia, na escola e fora dela, em outros contextos cotidianos, o narrar histórias”.

Nesses escritos, os acadêmicos registram os pontos fortes das aulas, ou seja, o que perceberam de especial e inovador nas práticas pedagógicas dos professores mais experientes que acompanham, registrando, inclusive, aspectos pertinentes ao planejamento didático – foco desse trabalho.

Sobre isso, Haydt (2011, p. 70) explica:

Planejar é analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as formas alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados. Portanto, o planejamento é um processo mental que envolve análise, reflexão e previsão. Nesse sentido, planejar é uma atividade tipicamente humana, e está presente na vida de todos os indivíduos, nos mais variados momentos.

Além disso, Farias (2009, p. 103) destaca: “[...] a prática educativa, como intencional e sistemática, precisa ser organizada previamente, o que se concretiza por meio do planejamento das ações didáticas e pedagógicas da escola”. Assim, entendemos que o referido projeto de extensão, o qual tem o intuito de aproximar escola e universidade em prol do desenvolvimento de uma formação inicial de professores ampliada e contextualizada, proporciona ocasiões em que essa “prática educativa” possa ser problematizada.

Além das narrativas, os licenciandos reúnem-se mensalmente com as professoras da UEPG para discutir textos estudados previamente, enviados por meio de um grupo restrito em uma rede social, a qual também serve para socializar as sínteses elaboradas a partir desses encontros.

Dessa forma, a partir das narrativas de uma licencianda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG, constatou-se a relevância das atividades extensionistas como facilitadoras para o processo de elaboração do planejamento didático das atividades do estágio supervisionado do curso de graduação.

As observações dessa licencianda foram realizadas no ano de 2016, em uma escola pública do município de Ponta Grossa, acompanhando uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, no período matutino. Além disso, essas observações ocorreram na frequência de uma vez por semana.

Nesse período de observação, uma das temáticas que se sobressaiu nas narrativas da acadêmica foi o planejamento didático, no sentido do contato com a professora regente do 4º ano ter facilitado o processo de elaboração do planejamento didático-pedagógico da licencianda em seu estágio de docência supervisionada.

Sendo assim, essas contribuições do projeto de extensão às demais disciplinas do Curso de Pedagogia foram problematizadas de forma a fornecer mais elementos para o desenvolvimento da formação inicial de professores, principalmente no que tange ao planejamento didático-pedagógico. Nesse sentido, as experiências docentes oportunizadas pelas atividades do projeto de extensão favoreceram o processo de elaboração do planejamento para as intervenções em sala de aula, componentes obrigatórios da disciplina de Estágio Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

RESULTADOS

Entre os resultados obtidos por meio da troca de experiências entre academia – por meio dos licenciandos – e escolas de Educação Básica – por intermédio dos alunos e professores parceiros do referido projeto de extensão, destacam-se algumas contribuições, principalmente no que concerne ao planejamento, conforme aponta Farias (2009, p. 107):

[...] o planejamento é uma ação reflexiva, viva, contínua. Uma atividade constante, permeada por um processo de avaliação e revisão sobre o que somos, fazemos e precisamos realizar para atingir nossos objetivos. É um ato decisório, portanto, pois nos exige escolhas, opções metodológicas e teóricas. Também é ético, uma vez que põe em questão ideias, valores, crenças e projetos que alimentam nossas práticas.

As compreensões expressas por Farias (2009), corroboram com as percepções da licencianda, pois em um determinado dia de observação, a professora regente trabalhou com os alunos do 4º ano o conteúdo “notícias”. Para tornar a aula mais atrativa, a professora mobilizou a turma perguntando às crianças o que ela sabiam sobre a morte de um ator famoso no dia anterior, a partir das manchetes dos jornais. As relações que a professora promoveu com sua turma entre os saberes prévios dos alunos e a temática “planejamento” foram observadas pela licencianda, conforme os registros da narrativa abaixo:

[...] percebi que aliado ao planejamento do conteúdo anteriormente elaborado pela professora, ela teve a sensibilidade de utilizar uma notícia real recente – a qual foi acompanhada pelas crianças, seus pais e causou grande comoção popular nacional, para alavancar sua aula, tornando-a significativa para os alunos.

Sobre as contribuições do projeto extensionista na formação inicial de professores, enfocando o desenvolvimento dos conhecimentos acerca do planejamento didático, a licencianda confessa que:

Aprendi hoje que é realmente possível envolver os alunos no processo ensino-aprendizagem. Basta observá-los. E é o que eu estou fazendo. Uma vez que eles são muito capazes e ávidos por novidades. Então, como professores temos que desenvolver essa sensibilidade de perceber os interesses dos nossos alunos, aliando claro, aos conteúdos e descobrir formas de ensinar de forma prazerosa. Dessa forma, para que o processo ensino-aprendizado seja realmente significativo para os alunos, temos que iniciar nosso planejamento analisando cuidadosamente os objetivos que queremos atingir.

Percebe-se, assim, que as vivências docentes proporcionadas pelo projeto de extensão favoreceram as demais atividades do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG, promovendo a articulação entre os conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das experiências relatadas por uma licencianda sobre suas percepções acerca das atividades do referido projeto de extensão, procurou-se nesse trabalho, apresentar as contribuições da articulação universidade-escola como forma de contribuição para a reflexão sobre o processo de elaboração do planejamento didático da disciplina de estágio docente nos anos iniciais do ensino fundamental, componente da matriz curricular do curso de Pedagogia da UEPG.

Nesse sentido, o movimento que este projeto de extensão oportuniza aos seus participantes, considerando a aproximação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, ratifica o compromisso da universidade com seu propósito maior, a formação do aluno. Mais do que envolver-se com a comunidade, a universidade é a própria comunidade, considerando que o viés entre teoria e prática permite que o olhar do acadêmico seja solidificado com o apoio pedagógico dos professores que orientam o projeto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Nós somos o que contamos: a narrativa de si como prática de formação. In: **BRASIL**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro. Histórias de vida e formação de professores. Boletim 01, p.68-78, março 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Líber Livro, 2009.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA BRASILEIRAS. Manaus, maio, 2012. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-de-extensao/documentos-da-extensao-de-ambito-nacional/politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012/view>

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.

RIOS, T. **Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2013.

ZABALZA, Miguel. **O ensino universitário: seus cenários e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.